



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXIV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2020

Intervenções para superação do estigma da dor na doença falciforme: qualificação de trabalhadores de emergências.

Maristela dos Santos Santana; Manuela Almeida Santos de Jesus; Thiago da Silva Santana; Evanilda Souza de Santana Carvalho

1. Bolsista PIBIC/CNPq, Graduanda em Enfermagem, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: marystellasantana97@gmail.com
2. Enfermeira, Integrante do núcleo de pesquisa COGITARE, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: manuela.asjesus@gmail.com
3. Orientador, Departamento de Saúde, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: ts.santana12@gmail.com
4. Participante do projeto ou núcleo tal, Departamento de Nome, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: evasscarvalho@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: Doença Falciforme, Estigma Falciforme, Profissionais de saúde, Serviços de Saúde de Emergência.

INTRODUÇÃO

A Doença Falciforme (DF) é uma alteração genética, onde as hemoglobinas sofrem mudanças na sua forma arredondada, assumindo uma forma de foice. Ocasionalmente ocasionando várias complicações ao indivíduo. Uma das principais complicações que o indivíduo com DF pode apresentar são as crises algicas. São as complicações mais incidentes e marcantes na vida dos portadores de DF que em geral duram de 4 a 6 dias, e costumam ocorrer nos braços, pernas, articulações, tórax, abdômen e costas (Brasil, 2015).

Aponta-se que estigma na DF é um problema recorrente nos sistemas de saúde que torna ainda mais dificultoso a vida do portador de DF (Rodrigues *et al*, 2010). Por outro lado, percebe-se uma lacuna referente a estudos sobre a qualificação de trabalhadores de emergência para o atendimento durante as crises algicas destas pessoas, onde relatam que grande parte dos profissionais encontram-se despreparados.

Diante do que foi abordado, surgiu o seguinte questionamento: Qual o conhecimento disponível na base de dados Scielo e PUBMED acerca da qualificação dos trabalhadores de emergência para a superação do estigma da dor em doença falciforme? Partindo do exposto, a presente proposta objetiva identificar qual conhecimento disponível nas bases de dados da SciELO e PUBMED acerca da

qualificação dos trabalhadores de emergência para a superação do estigma da dor em doença falciforme, no período de 2010 a 2019.

MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa, método de estudo que possibilita a coleta de dados em uso de fontes secundárias, por meio do levantamento bibliográfico e também baseado na experiência vivenciada pelos autores (Souza, Silva, Carvalho, 2010). O processo de elaboração da revisão se deu com a definição do problema, a saber: qual conhecimento disponível nas bases de dados da SciELO e PUBMED acerca da qualificação dos trabalhadores de emergência para a superação do estigma da dor em DF no período de 2010 a 2019?

A segunda, se iniciou as buscas por pesquisas científicas na base de dados da SciELO e PUBMED com o uso dos Descritores em ciências da saúde (decs). As etapas para a busca e seleção das produções foram organizadas por meio da combinação dos conectores booleanos “AND” e “OR”, os descritores na língua portuguesa: Doença Falciforme, Estigma Falciforme, Profissionais de saúde, Serviços de Saúde de Emergência e inglesa: Sickle Cell, Sickle Cell Trait, Health Personnel, Emergency Medical Services. As buscas aconteceram em maio e junho de 2020, sendo excluídos livros, revisões de qualquer modalidade, teses, dissertações e monografias.

Foram encontrados 146 artigos na SciELO e 613 na PUBMED selecionados conforme quadro 01. Objetivando garantir o rigor das seleções das produções científicas, todos os autores participaram das buscas. Os títulos dos 759 artigos foram visualizados, e destes, 16 foram excluídos por não se enquadrarem nos critérios de inclusão: a) artigos publicados em periódicos nacionais e internacionais; b) artigos publicados nos últimos 10 anos; c) idioma português, inglês e espanhol; d) com abordagem em estigma na DF e emergência.

Quadro 1 – modelo representativo da busca nas bases de dados, Feira de Santana, Bahia, Brasil, 2020.

| | | |
|----------------------|---|---|
| Identificação | Registros identificados nas bases de dados (n= 759) | |
| Triagem | Registros após a exclusão de repetições e a aplicação de filtros (n=743) | |
| Elegibilidade | Registros analisados (n= 743) | Registros excluídos SciELO (n=142) PUBMED (n=600) |
| | Textos completos analisados SciELO (n=8) PUBMED (n=13) | Textos completos excluídos (n=7) |
| Inclusão | Estudos incluídos na revisão SciELO (n=7) PUBMED (n=7) | |

A terceira etapa correspondente a categorização dos estudos ocorreu por meio de um instrumento de coleta de dados validado. Na quarta fase os artigos que foram incluídos na pesquisa foram analisados através de uma abordagem qualitativa exploratória. A quinta e sexta fase é composta pelos resultados encontrados e a apresentação da revisão integrativa. Foram descritos em dois tópicos, os quais abordam temas das amostras.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO

A revisão integrativa foi composta por 14 artigos, selecionados na base de dados da SciELO e PUBMED através dos critérios de inclusão previamente estabelecidos. Foram levantadas duas categorias para fazer a discussão, são elas: O Estigma da dor na DF: desafio a ser superado nas unidades de emergências e a importância da qualificação dos profissionais de saúde no atendimento ao portador de DF.

Estigma da dor na doença falciforme: desafio a ser superado nas unidades de emergências

Dentre as produções científicas analisadas apenas 6 abordam aspectos referente a dor enfrentada pelos portadores de DF, sendo o estigma algo pouco discutido ou apresentado de uma forma ainda muito incipiente. A questão do estigma se faz presente na vida dos portadores de DF, influenciando diretamente na vida social e fisiopatológica da doença (Aparecida *et al*, 2015; Figueiró, Ribeiro, 2017; Maia *et al*, 2019), sendo necessários mais estudos sobre o tema, bem como maiores investimentos na qualificação dos profissionais das emergências para o atendimento adequado a este público.

A importância da qualificação dos profissionais de saúde no atendimento ao portador de DF

Nesta categoria foram agrupados os artigos que versavam, mesmo que de maneira incipiente, questões referentes à importância da qualificação dos profissionais de saúde no atendimento ao portador de DF nos serviços de emergências. A crise algica constitui o principal motivo de ida a esses serviços, frequentemente tratada de forma inadequada, pelo desconhecimento dos profissionais e ausência de protocolos específicos para atendimento (Krishnamurti *et al*, 2014). Ressalta-se que o atendimento inadequado, fruto da falta de qualificação profissional pode gerar efeitos psicológicos e complicações fisiológicas (Cook *et al*, 2018).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados mostraram as dificuldades enfrentadas pelos portadores de DF não só nas unidades de saúde como também em toda a sua vida social, sendo estigmatizados a todo o momento, adquirindo limitações e péssima qualidade de vida. E que também, devido à falta de qualificação dos trabalhadores de saúde das unidades de emergência estas pessoas não possuem o tratamento adequado durante as crises álgicas.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. Doença falciforme: diretrizes básicas da linha de cuidado[Internet]. Brasília. DF; 2015 [cited 2020 Ago 12]. Available from: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doenca_falciforme_diretrizes_basicas_linha_cuidado.pdf
- RODRIGUES, Carmen C. M.; ARAÚJO, Izilda E. M.; MELO, Luciana L.. A família da criança com doença falciforme e a equipe enfermagem: revisão crítica. Revista Brasileira de Hematologia e Hemoterapia, [s.l.], v. 32, n. 3, p. 257-264, 2010. Elsevier BV. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-45082010000100102&lng=en. <https://doi.org/10.1590/s1679-45082010rw1134>.
- SOUZA Marcela Tavares de, SILVA Michelly Dias da, CARVALHO Rachel de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. Einstein (São Paulo) [Internet]. 2010 Mar [cited 2020 Aug 13] ; 8(1): 102-106. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-45082010000100102&lng=en. <https://doi.org/10.1590/s1679-45082010rw1134>.
- BARSAGLINI Reni Aparecida, PAZ Késia Marisla da, LEMOS Patricia Lima. Qualidade de vida e cuidado às pessoas com doença falciforme. Interface (Botucatu) [Internet]. 2015 Mar [cited 2020 Aug 12] ; 19(52): 195-200. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832015000100195&lng=en. <https://doi.org/10.1590/1807-57622014.0604>.
- FIGUEIRÓ Alessandra Varinia Matte, RIBEIRO Rosa Lúcia Rocha. Vivência do preconceito racial e de classe na doença falciforme. Saude soc. [Internet]. 2017 Mar [cited 2020 Aug 12] ; 26(1): 88-99. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12902017000100088&lng=en. <https://doi.org/10.1590/s0104-12902017160873>.
- MAIA Heros Aureliano Antunes da Silva, ALVAIA Mateus Andrade, Carneiro Jayanne Moreira, XAVIER Aline Silva Gomes, BESSA Júnior José de, CARVALHO Evanilda Souza de Santana. Acesso de homens com doença falciforme e priapismo nos serviços de emergência. BrJP [Internet]. 2019 Mar [cited 2020 Aug 12] ; 2(1): 20-26. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2595-31922019000100020&lng=en. <https://doi.org/10.5935/2595-0118.20190005>.
- KRISHNAMURTI L, SMITH-Packard B, GUPTA A, CAMPBELL M, GUNAWARDENA S, SALADINO R. Impact of individualized pain plan on the emergency management of children with sickle cell disease. Pediatr Blood Cancer. 2014;61(10):1747-1753. doi:10.1002/pbc.25024
- BRENNAN-COOK J, BONNABEAU E, APONTE R, AUGUSTIN C, TANABE P. Barriers to Care for Persons With Sickle Cell Disease: The Case Manager's Opportunity to Improve Patient Outcomes. Prof Case Manag. 2018 Jul/Aug;23(4):213-219. doi:10.1097/NCM.0000000000000260. PMID: 29846351; PMCID: PMC5981859.